

VITAL - EDIFÍCIO DE USO MISTO

Autor(res)

Meriellen Nuvolari Pereira Mizutani
Lizandra Evilyn Victor Lucena

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Este trabalho de conclusão de curso, tem como objetivo o desenvolvimento do projeto de um edifício multifuncional, com apartamentos residenciais e não-residenciais e com incentivo a fachada ativa e fruição urbana, contemplando desde a conceituação até a composição arquitetônica. Com área de intervenção localizada no bairro do Butantã, região oeste da cidade de São Paulo, foram realizados estudos e levantamentos sociais, urbanísticos e econômicos, a fim de se obter conhecimento e parâmetros para subsidiar o desenvolvimento desta proposta, que busca projetar espaços atemporais e destinados a um grupo heterogêneo, como novas gerações. Como resultado, espera-se um produto de arquitetura que atenda às necessidades pertinentes da cidade contemporânea, e em paralelo, preveja espaços privados e públicos, que estimulem a vida em grupo, permitam interações, fomentem inovação e o desenvolvimento econômico.

Adentrando no tema, o movimento da verticalização das cidades é considerado por diversos autores um indicador do processo de urbanização, sendo um representante das mudanças econômicas, sociais e territoriais. A edificação vertical, em especial de uso misto, pode ser um elemento minimizador dos processos negativos ligados ao aumento da densidade e da concentração de usos na cidade.

Localizado na cidade de São Paulo, especificamente em zona de estruturação urbana (ZEU), este tipo de edificação se propõe a otimizar o aproveitamento do solo em áreas com boa oferta de transporte público, além de contar com uma multiplicidade de funções, combinando atividades de moradia, lazer e comércio, favorecendo o adensamento populacional.

Esse mix de soluções acaba reduzindo distâncias, tempo e energia entre as atividades cotidianas, humanizando o contato do passeio público com a fachada ativa, e promovendo integração interna das funções com o contexto urbano.

Quanto a arquitetura, esta é apresentada através da linguagem contemporânea, e o conceito está pautado em três pilares: ECONOMIA CRIATIVA - criando atividades diversificadas na edificação e atraindo usuários, DIVERSIDADE – adotando cores, texturas, alturas e volumes para dar movimento à fachada e ambientes e por fim, VITALIDADE – onde através da permeabilidade urbana, visual e interativa, o espaço público e privado possam se relacionar com o entorno. Sobre o partido, este trata da inter-relação das PESSOAS x PLASTICIDADE e



PRÉDIO VIVO.